

ARESB

MAIO - 2017 - EDIÇÃO 207

BRASIL É O SEGUNDO MAIOR EM ÁREA FLORESTADA NO MUNDO

Conforme dados do Banco Mundial de 2015, o Brasil possui a segunda maior área de florestas do mundo com base na avaliação de 206 países. Também é o segundo com maior percentual do território coberto por florestas entre os 10 países com maior área florestada.

Com 4.935.380 km², as florestas brasileiras (naturais e plantadas) cobrem mais da metade do território nacional e contam com área superior aos 28 Estados-Membro da União Europeia, de 4.324.782 km². O desmatamento no maior estado brasileiro, o Amazonas, conforme o levantamento PRODES do INPE, <http://www.obt.inpe.br/prodes/>, atingiu o total de 4% em 2014, ou seja, 96% da área do estado ainda são cobertos por floresta.

Apesar disso, é comum afirmar-se que o desmatamento é um dos maiores problemas ambientais do país. Ninguém bem informado e bem intencionado defende o aumento do desmatamento. Devemos zerar o desmatamento no menor prazo possível no Brasil. Mas não se

pode ser tendencioso ou inocente e continuar a multiplicar a falsa ideia de que somos os campeões do desmatamento, nem que esse é um dos mais importantes problemas nacionais.

O desmatamento zero, praticado e pregado por alguns países, significa que, como as árvores crescem continuamente, só se pode cortar por ano o volume acumulado anualmente pelas florestas. Ou seja, se a área florestada para fins comerciais em um país cresce 5% em volume por ano, ele pode cortar 5% da sua floresta por ano, desde que replante a mesma área. E isso significa que todo ano ele terá a mesma quantidade, em área e volume, de florestas no país. É isso o que vem sendo feito em vários países europeus, principalmente.

É importante notar que nesse ponto o Brasil, como país tropical, leva vantagem sobre os países de clima boreal. No nosso país é possível colher a madeira do eucalipto em sete anos, ou até antes dependendo do uso (papel e celulose), enquanto

que no caso do abeto (*Picea spp*), uma das árvores mais comuns e utilizadas nos países de clima boreal, o tempo médio para o corte é de 50 anos, mais de sete vezes o tempo necessário aqui.

Comparando apenas florestas dessas duas espécies, abeto na Noruega e eucalipto no Brasil, cujo corte seja feito aos 50 anos lá e aos sete aqui, as florestas norueguesas só podem ter 2% da sua área colhida por ano (100% ÷ 50 anos), enquanto que as florestas plantadas brasileiras podem ter mais de 14% da sua área

colhida a cada ano (100% ÷ 7 anos). Em ambos os casos estaríamos presenciando o desmatamento zero.

Por fim, a área sem florestas no Brasil, que é de 41% do território, segundo o Banco Mundial, é um pouco maior que a área total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros conforme o último Censo Agropecuário do IBGE, de 2006 (3,34 milhões de km²).

Fonte: Alfredo José Barreto Luiz é Engenheiro Agrônomo pela UFLA, Mestre em Estatística pela UnB, Doutor e Pós-Doutor em Sensoriamento Remoto pelo INPE.

Embalagens Plásticas



(14) 3236-1422

-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br

Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

ACR INICIA TEMPORADA DE COMBATE À VESPA-DA-MADEIRA

Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR) está disponibilizando, aos produtores de pinus, doses de nematoídeos para combate à Vespa-da-Madeira. A Sirex noctilio (nome científico da vespa) é uma praga exótica que chegou ao Brasil acidentalmente durante a década de 1980.

Ela ataca exclusivamente plantios de pinus, depositando ovos nos troncos que, ao se transformarem em larvas, comprometem o desenvolvimento das árvores. Em Santa Catarina, mais de 540 mil hectares abrigam plantações deste tipo de árvore. O Estado é o segundo maior produtor de pinus do Brasil, atrás apenas do Paraná.

Para evitar a proliferação da praga, a Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR) está intensificando as ações de combate. Fazem parte da estratégia: reuniões técnicas, campanhas informativas e alertas em rádios dos principais municípios produtores de pinus no Estado.

A Vespa-da-Madeira ataca principalmente plantios sem manejo, causando o apodrecimento da árvore. Copa amarelada e respingos de resina no tronco são indícios de infestação. Ao verificar qualquer sinal que

indique a presença da vespa, o produtor deve comunicar à Cidasc ou à Epagri mais próxima.

Doses de nematoídeos

O controle biológico da Vespa-da-Madeira é feito através de nematoídeos (*Deladenus siricidicola*). A solução em gel com nematoídeos que é inoculada nas árvores infestadas vem se mostrando muito eficiente. A ACR está recebendo pedidos de empresas associadas e não associadas para doses da solução. Através do Fundo Nacional de Controle da Vespa-da-Madeira (Funcema), as três associações florestais da região sul (Apre, Ageflor e ACR) conseguem subsidiar os nematoídeos com a Embrapa Florestas.

Produtores não associados devem entrar em contato com a Cidasc e solicitar uma vistoria técnica, para receberem as doses sem custos. Associados a sindicatos madeireiros também têm preços diferenciados para aquisição dos nematoídeos.

As empresas associadas à ACR devem fazer os pedidos diretamente na secretaria da associação, com Bruno Ferreira. As solicitações podem também ser feitas pelo email: bruno@acr.org.br, ou pelos telefones: (49) 3251-7306 e (49) 9 9156-0675.

Como proceder

Os nematoídeos penetram nas larvas da vespa-da-madeira, tornando-as inférteis. Quando adultas, as vespas seguem seu ciclo, carregando com elas óvulos infectados com nematoídeos, que serão depositados em outras árvores. As próprias vespas ajudarão na propagação dos nematoídeos.

Na área de publicações do site da ACR, está um vídeo produzido pela Embrapa Florestas que explica detalhadamente como acontece a infestação e o que deve ser feito para evitar e combater a Vespa-da-Madeira. Para acessá-lo, vá até “Publicações”, em seguida em “Vídeos” e desça

até o filme “Vespa da Madeira” ou utilize o link: <http://www.acr.org.br/video.php?id=8>

“Profissionais que atuam no corte, desbaste, transporte e nas serrarias devem ser instruídos para detectar e relatar sinais de infestação” lembra o diretor executivo da ACR, Mauro Murara Jr. Os principais indícios são: presença de insetos adultos, galerias larvais e pequenos orifícios no tronco das árvores de pinus. “Quanto mais cedo o problema for identificado, maior o tempo para combatê-lo e maior será o nosso êxito”, conclui Murara Jr.

* Fonte: Painel Florestal - ACR

ECONOMIA - MAIO 2017

VALORES MÉDIO DE MERCADO		UNIDADE	VALOR R\$
Nº	PRODUTOS		
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG.	R\$ 1,30
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 2,15
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,20
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 1,80
5	ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 5,39
6	ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 12,61
7	ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 13,57
8	AVENTAL DE FRENTES SEGURANÇA	UNID.	R\$ 15,89
9	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 14,50
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 20,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 45,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 19,17
13	COLETA	TB	R\$ 15,51
14	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 33,00
15	ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 28,75
16	ESTRIA V	MIL.	R\$ 38,35
17	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 5,00
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,35
19	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 820,00
20	GRAMPOS	CX.	R\$ 7,06
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 66,20
22	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 11,22
23	LIMA	UNID	R\$ 10,65
24	LUVAS DE RASPAS	PAR	R\$ 8,10
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,67
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 9,21
27	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 1,50
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,20
29	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,80
30	PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR	R\$ 11,50
31	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 48,97
32	RASPADORES	UNID.	R\$ 5,96
33	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.470,00
34	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.420,00
35	SACÃO PLASTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.584,00
36	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 169,00
37	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
38	TRANSPORTE (ate 50 km)	TON.	R\$ 37,66
39	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 49,39
40	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 69,74
41	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	RS/KM	R\$ 3,00
42	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	RS/KM	R\$ 2,65

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Osvaldo de Souza Lima

1º Secretário

Marcelo Cunha Ribeiro

Secretaria Administrativa

Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Silvana da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 500 exemplares

Distribuição gratuita